

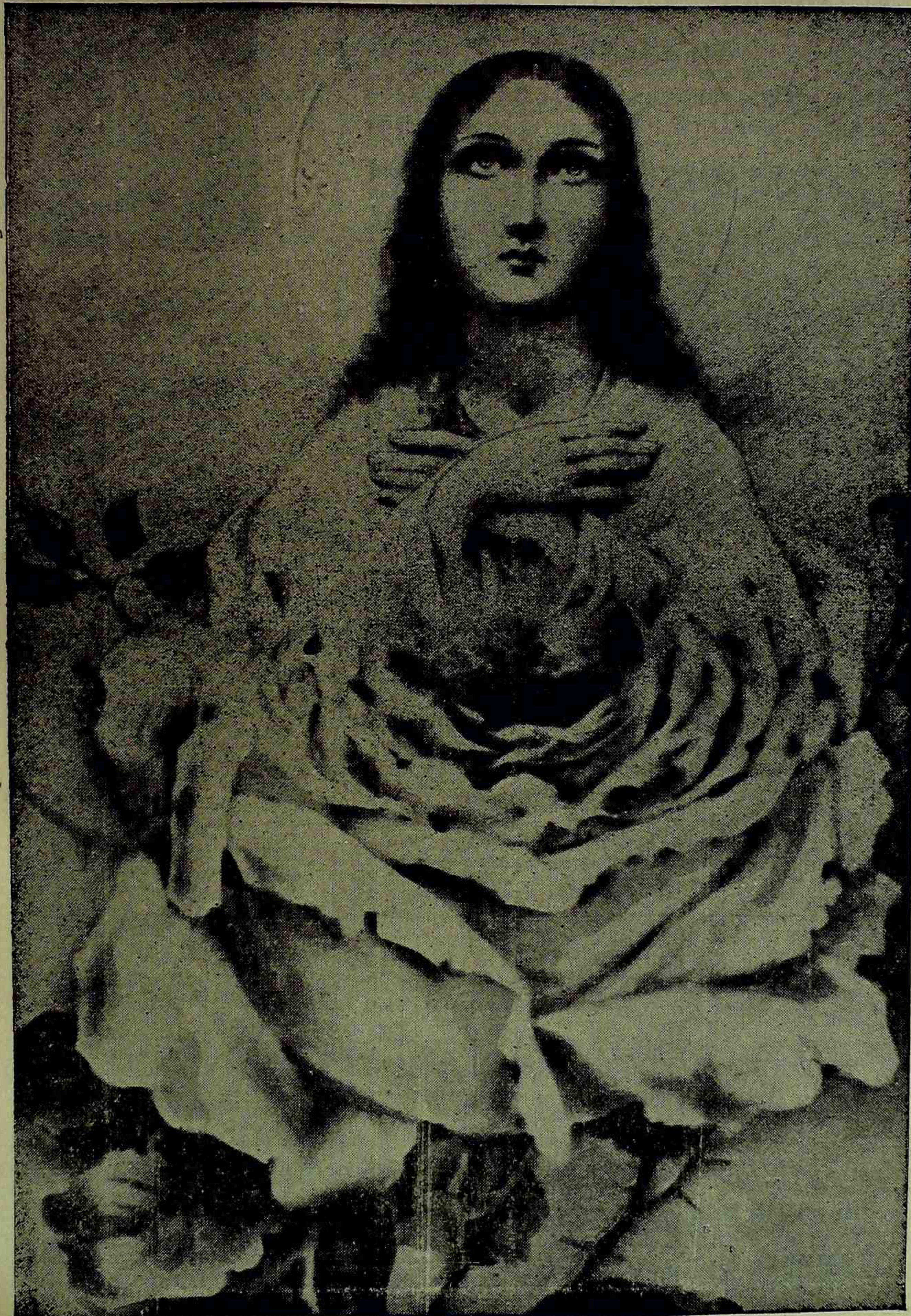
Ano LVIII

Número 18

# A VE MARIA

São Paulo,

19-V-1957



INDÚSTRIA DE OBJETOS ARTÍSTICOS  
DE ADÔRNO "CROMPLASTIC"

Fiorenzo Mazzini

RUA MANOEL GUEDES, 474  
ITAIM

TELEFONE 8-5066  
SÃO PAULO



Decorações de altares.  
Vias-Sacras.  
Imagens de todos os  
tipos e tamanhos.  
Qualquer trabalho no  
gênero.  
Composições. Cimento  
branco, Mármore, Ma-  
deira, Bronze e Gesso.

A "Manga Mágica" Patenteada

O mais intuitivo método de corte e costura. Quer adquiri-lo? Adquira-o enviando por vale postal o coupon abaixo, devidamente preenchido, à Rua 4 N.º 1507, Rio Claro, Estado de São Paulo.

Nesta manga encontrará riscados em tamanho natural, nos manequins de 40 a 50, todos os moldes básicos indispensáveis a tôdas as que queiram iniciar-se na rendosa arte da costura.

Acompanha 1 livro explicativo. Preço até 30 de Junho: Cr\$ 320,00.

Nome \_\_\_\_\_  
Rua \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_  
Estado \_\_\_\_\_  
Linha \_\_\_\_\_

ATENÇÃO! COUPONS!

COMO JÁ PUBLICAMOS NO NÚMERO DEZ, TIVEMOS QUE ADIAR A DATA DO SORTEIO, QUE SERÁ OPORTUNAMENTE ANUNCIADA. PEDIMOS, POIS, ÀQUELES QUE AINDA NÃO DEVOLVERAM SEU COUPON, NÃO PERCAM A OPORTUNIDADE DE GANHAREM VALIOSOS PRÊMIOS. DESDE JÁ, O NOSSO "DEUS LHES PAGUE!".



— PADRES CLARETIANOS —

ANO LVIII \* NÚMERO 18

São Paulo, 19 - Maio - 1957

ASSINATURAS:

Anual . . . . . Cr\$ 70,00

Número avulso . . Cr\$ 2,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO:

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

OFERECERAM A VIDA

**S**EMINARISTAS católicos ofereceram-se como voluntários para substituírem os pais de família na "tôrre da morte", instalação geradora de urânio radioativo, em que trabalham os detidos num campo de concentração checoslovaco.

Dêste heorismo deu testemunho o pastor protestante José Moj, da Boêmia, que foi um dos prisioneiros no campo de trabalhos forçados de Vikmanov. Declarou êle que a atitude dos seminaristas muito animou os seus companheiros de sofrimento. Os próprios guardas e policiais ficaram assombrados perante tal lição de renúncia e generosidade em Vikmanov.

"Comoveu-me — acrescentou — a presença daqueles sacerdotes. Um dos que mais me ajudaram foi um franciscano da Morávia, condenado a 25 anos de trabalhos forçados, sob a acusação de fazer propaganda antimarxista. Com êles e outros católicos de diversos países passamos muitas horas no recolhimento da meditação, sentindo-nos todos irmãos."

# Maria no sacrário de nosso coração

★ *Das mais lindas entre as cerimônias da Liturgia é a sagração de uma igreja. Cortejos e preces, aspersões e cânticos, num ritmo variado e envolvente, vão se desenvolvendo à medida que o oficiante asperge e consagra as portas, os muros exteriores, as paredes internas, o chão, as cruzes de pedra, o Altar e o Sacrário, dedicando o Templo, doravante, ao serviço exclusivo da glória do Senhor.*

\* \* \*

*A igreja material como que sacramentaliza o templo espiritual.*

*Porque êle é um símbolo que realiza. Representa a nossa alma, feita para Deus, separada das profanidades, purificada, aspergida e abençoada, templo espiritual para o serviço do Senhor.*

*Não só. Mas realiza também seu simbolismo. O templo nos recolhe e faz adorar, rezar, consagrar-nos. Quantas vêzes entrar numa igreja é para nós um desejo de prece, um convite à purificação, uma decisão de consagrar-nos a Deus!...*

*E é a vida litúrgica e sacramental, que vivemos na nossa igreja, o cerimonial celeste que santifica as paredes exteriores — nosso corpo, os muros internos — nossa alma, o ritual íntimo — nosso coração.*

*O Batismo e a Eucaristia, de nós fizeram moradas de Deus, catedrais de sua Presença!*

\* \* \*

*Entre todos os templos espirituais do Senhor, Maria é o mais consagrado santuário. Corpo virginalmente imaculado, alma afigurada de Deus, coração ungido e assinalado, Fonte Selada e Fechado Jardim.*

*Ela é o Altar consagrado pelas unções do Espírito Santo e alumado pelos fochos de seu amor.*

*E o sacrário onde sòmente repousou Jesus, Divina Hóstia de pureza e amor!*

\* \* \*

*Mas, voltada para nós, Maria é um tesouro que anseia repousar no nosso coração. Como a âmbula sagrada que contém a Eucaristia e que se coloca no sacrário. Na profunda intimidade de nosso amor.*

*Assim como na sua misteriosa Catedral de Chartres. Igreja venerável, onde os séculos acumularam riquezas e tradições, cujas criptas enraizam nos séculos anteriores a Jesus Cristo, substituindo as florestas sagradas onde — profética antecipação — os druidas veneravam a "Virgem que seria Mãe"...*

*É bem no coração do subterrâneo, recolhido, místico, amável, que encontramos a Virgem miraculosa de Chartres, entesourada, guardada nos mais íntimos penetrais, "Notre Dame de Sous Terre"...*

*Adornemos o templo de nosso amor, o sacrário de nosso coração. Acesa, floridamente, com tôdas as joias de nosso afeto, ofertemos a Maria a igreja consagrada de nosso ser como o alado santuário, místico e desejoso, onde Ela repouse para sempre a doçura de sua Presença-benquerida.*

*F. Claretianus Thomé*



# M A R I A N I S M O

## GRANDES SOLENIDADES

marcaram a passagem do 3.º centenário da introdução do terço nas terras do Canadá. A escola católica, que tem como padroeira Nossa Senhora do Rosário, esteve à frente dessas festas. Recordar-se, por esta ocasião, que há nessas escolas 8.616 centros do rosário com 718.780 alunos e 29.412 professoras.

## SEGUE ATIVAMENTE

a construção da basílica de Nossa Senhora em Banneux (Bélgica). O monumental templo terá capacidade para 5.000 pessoas. No interior haverá cinco capelas representando as cinco partes do mundo. Terá 62 altares. A torre terá 75 metros e na frente da igreja poderão se reunir 150.000 pessoas. A biblioteca mariana em formação possui já 12.000 volumes.

## SANTA MARIA DOS POETAS

é o quadro pintado pelo artista João Barnabé de Brotto, de Sevilha (Espanha), dando êsse título novo a Nossa Senhora, bem merecido, aliás, por tantas poesias que lhe foram dedicadas.

## A IMAGEM DE N. SRA. DE MONSERRAT

vinda diretamente de seu santuário de Barcelona, onde foi benzida pelo Revmo. Abade dos Monges Beneditinos, ficou entronizada num dos altares do Santuário do Coração de Maria, desta capital.

Após alguns dias de permanência em Santos, e acompanhada de grande número de pessoas entrou no Santuário Cordimariano aclamada pelo povo que enchia o templo. A seguir foi saudada pelo Revmo. Pe. Isidro Balsells, C.M.F. em nome do povo e sobretudo da colônia catalana, seguindo-se a S. Missa celebrada por Dom Paulo Rolim Loureiro, DD. Bispo Auxiliar.

No dia seguinte houve solene missa cantada, com panegírico pelo Revmo. Pe. Sebastião Pujol, C.M.F., Superior da Casa dos PP. Claretianos de Campinas, ficando a imagem exposta à veneração dos fiéis.

## GUILHERME TIMONER,

campeão mundial de fundo, agradeceu seu triunfo com uma *Salve Rainha* contada a Nossa Senhora, padroeira de Felannitz.

## NO TÉRMO DE UMA REUNIAO

da Comissão Internacional para o Centenário das Aparições de Lourdes, Mons. Théas, Bispo de Tarbes e Lourdes, expôs aos jornalistas o funcionamento e os objetivos daquele organismo e falou dos planos de construção da nova basílica subterrânea em Lourdes.

Este templo, dedicado a São Pio X, terá lotação para 20.000 pessoas. Medirá 200 metros de comprimento por 70 de largura e terá feição ovalado, simulando um peixe, evocando o símbolo que os primeiros cristãos adotaram para representar a Eucaristia. Graças aos processos de construção mais modernos, o santuário não terá pilares e as abóbadas serão constituídas por uma série de arcos.

Disse ainda Mons. Théas que em 15 de Agosto de 1958 haverá em Lourdes um Congresso Internacional da classe operária. Membros do Sacro Colégio, incluindo os Cardeais Léger, Arcebispo de Montreal, e Spellman, Arcebispo de Nova York, anunciaram já a sua participação à frente de peregrinações importantes.

## De embaixador a frade — Dr. Luís Inácio no convento

O Dr. Luís Inácio Andrade, até há pouco militante de primeira linha na política colombiana, entrou como noviço num convento dos Padres Claretianos. Há um ano morreu-lhe a esposa. Do casamento teve três filhos. Dados os seus conhecimentos de humanidades,

filosofia e Direito Canônico, é possível que o noviço de 63 anos de idade abrevie os estudos eclesiásticos.

Foi deputado, senador, ministro de obras públicas e embaixador do seu governo junto à Santa Sé.

# CARTAS

## QUARTO DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

**CARÍSSIMOS:** Tõda a dádiva excelente e todo o dom perfeito vêm do alto e têm origem do Pai das Luzes, no qual não há mudança, nem sombra de vicissitudes. Porque por sua vontade nos gerou pela palavra da verdade, a fim de que sejamos como que as primícias das suas criaturas.

Vós o sabeis, meus diletísimos irmãos. E assim todo o homem seja pronto para ouvir, porém tardo para falar e tardo para se irar. Porque a ira do homem não cumpre a justiça de Deus. Pelo que, renunciando a tõda a impureza e abundância de malícia, recebei com mansidão a palavra enxertada (em vós), a qual pode salvar as vossas almas.

(Epístola — Jac. 1, 17-21.)

## EM DESFILE

**F**ILHO de Cléofas e de Maria, parenta de Nossa Senhora, Tiago Menor era primo e apóstolo de Jesus. No decurso de 30 anos governou, prudente e com tino, a Sé episcopal de Jerusalém. Pelo ano 60, aproximadamente, redige sua primeira epístola, en-

### PLANO GERAL:

Com fervorosa exortação, São Tiago pretende alertar o ânimo dos judeus-cristãos, perseguidos pela fé em Jesus Cristo e precavê-los contra as heresias aniquiladoras das boas obras.

dereçada aos judeus-cristãos, dispersos entre os povos pagãos. Ameaçados de morte por causa da verdade, corriam perigo de naufragar nos erros dos Simonitas e Nicolaitas, deturpadores da doutrina paulina respeito à fé. Ensinavam para perdição própria e escândalo de todos "que se deviam dispensar as boas obras, pois para a salvação basta somente a fé".

Essas aberrações existentes também nas seitas protestantes de hoje, fulminou-as Tiago ao doutrinar categoricamente que "*a fé sem obras é vã, e que para a salvação de nada valem a ciência e doutrinas sem as virtudes cristãs*".

As heresias dos dissidentes de antanho e de nossos dias, condenadas pelo apóstolo, conhecido lídimo da doutrina pregada por Nosso Senhor e por São Paulo comentada, simplifica o problema da salvação a tal ponto, que basta a crença em Jesus e o céu não se nos escapará jamais. Esta solução, sobre contrariar a escritura, vai de encontro ao senso comum. O problema é complexo. Dois elementos concorrem necessariamente: a graça de Deus e a cooperação livre do homem. A complexidade reside em nós e não em Deus. O Verbo Divino homem se tornou e na cruz morreu, para nos salvar. Fundou a Igreja, depositária das verdades por Ele ensina-

das. De modo permanente, as efusões de suas graças nos legou através dos sacramentos, fora outras inúmeras com que diariamente nos prenda. Apesar de tantos recursos, o homem se salva livremente. No Calvário, derramando todo seu sangue, Cristo não impôs necessariamente a salvação a cada um de nós. Aplainou-nos o caminho, abriu-nos dadivosamente os horizontes e franqueou-nos as portas do céu. Quer mesmo entremos, e castigar-nos-á até, se o convite lhe desprezarmos. Mas o homem pode querer ou não salvar-se. O Criador nos respeita a liberdade. No uso devido ou indébito, dela se articula o mérito.

O autor sagrado traça alguns meios que nos ajudarão a cooperar com a graça, que Deus, de própria vontade, fez gerar em nós pela palavra da Verdade: O EVANGELHO, e mercê da qual eternizou em nós sua vida, e em primícias de suas criaturas nos converteu.

Que leiam e meditem esta epístola os pseudo doutores da Bíblia. Hoje, qualquer analfabeto, sobraçando os livros sagrados, maculados com erros e com desatinos pro-

### ARRANJO LITÚRGICO:

Os que vivem no pecado praticamente não crêem em Deus. A fé não pode restringir-se a teorias, mas redundar na vida prática. O Espírito Santo, conforme o texto evangélico de hoje, convenceu também o mundo dêsse pecado de omissão.

A liturgia escolheu êsse trecho de São Tiago pela exortação que nos faz de viver as verdades pelo destêrro das más obras, praticando a fé pelo exercício das virtudes.

fanados, discute desafortadamente as verdades mais subtis da revelação. São Tiago, por êles rejeitado, dar-lhes-á boas lições: *Com seu sangue Cristo comprou o céu para nós, e d'Ele recebe-lo-emos somente pela prática das virtudes cristãs.*

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

# A justificação do pecador

É um dos efeitos surpreendentes e consoladores da graça divina "a passagem do estado em que o homem, filho do primeiro Adão, nasce, para o estado santificador, através de Jesus Cristo".

Nesta justificação do pecador, que se faz pela infusão da graça santificante, os seus pecados são verdadeiramente destruídos, como nos ensina a Igreja quando diz que "pelo batismo é destruído tudo aquilo que tem verdadeira e própria razão do pecado" e que pela justificação o homem se torna justo de injusto que era, e de inimigo em amigo.

Também a Sagrada Bíblia, neste ponto, é bastante clara. Refere-nos São Paulo que naqueles que vivem em Nosso Senhor, nada há de condenação (Rom. VIII-1). Ora, se nada há de condenação é porque também não há pecado, visto ser este que merece a condenação.

Contudo, não se pense que a justificação consiste apenas no perdão e destruição do pecado. É um aspecto negativo. Ela é, sobretudo, "uma renovação e santificação interior do homem", uma radical mudança do coração do pecador que fica "com o tesouro inestimável da graça e dos dons do Espírito Santo, com os quais há de trabalhar na sua san-

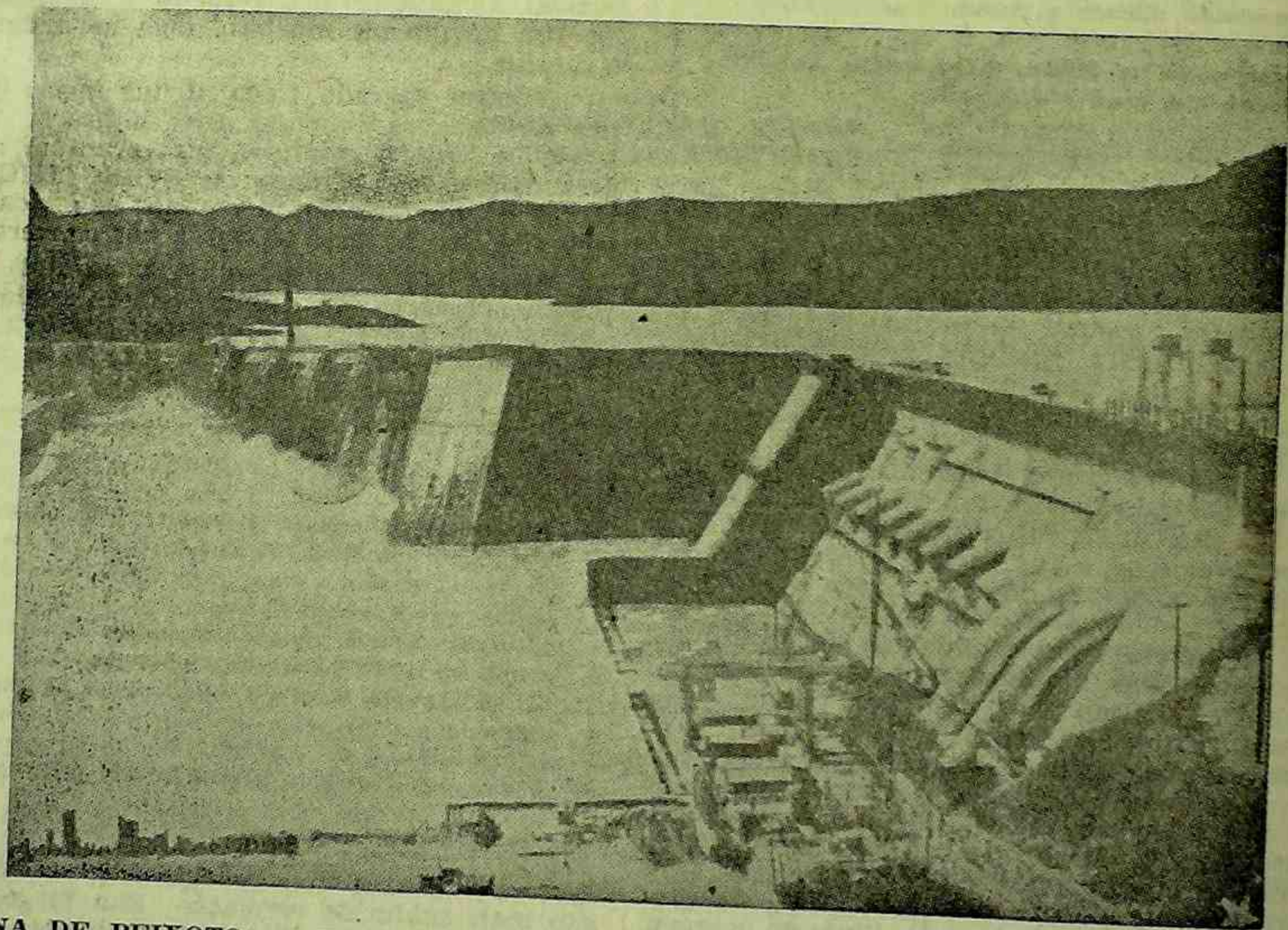
tificação neste mundo para a aquisição da posse do céu".

Mas a justificação do pecador exige, de sua parte, uma docilidade às inspirações divinas e uma cooperação com as graças atuais que lhe vai dispensando e pelas quais se dispõe pouco a pouco, para o grande passo decisivo.

Daqui, uma dupla conclusão:

Para os que necessitam da graça de justificação em si mesmos, devem ser dóceis às exortações de Deus, aproveitando as ocasiões que Ele lhes proporciona para ouvir a sua palavra e deixar que esta frutifique. É preciso sua colaboração ativa, que implica também numa vida reta, porque se o nível da vida é só material, gradualmente o espírito se torna renitente às coisas espirituais e de nenhum modo se prepara para merecer de Deus o dom da graça.

Para os que desejam pedir essa conversão em favor de outros, devem saber como fazê-lo, pedindo para eles a devida disposição a fim de que aproveitem as graças concedidas por Deus como preparação para a infusão da graça habitual. E uma vez que esta preparação se verifique, Deus não negará aquilo para o qual ela se ordena: a graça da santificação ou da conversão.



USINA DE PEIXOTO. — Em expressiva cerimônia, a que compareceram o Sr. Presidente da República, o Governador de Minas e representantes oficiais desse Estado e do Estado de São Paulo, foi inaugurada oficialmente a Usina de Peixoto. Dada a bênção por Dom Inácio Dal Monte, bispo de Guaxupé, o Sr. Presidente da República acionou a chave que deu partida às duas primeiras unidades geradoras de 40.000 KW. cada uma. A Usina servirá a 158 municípios paulistas e três do Estado de Minas. Será de 400.000 KW. a capacidade final.

# Conversa em família



escreveu **THÔ FRÔ**

## Êsse padre intolerante!

O Padre Vitalino prêgou na missa do primeiro domingo depois da Páscoa. O Evangelho dizia que São Tomé, depois de apalpar as mãos e o corpo ressuscitado de Jesus, exclamou, caindo de joelhos: "Meu Senhor e meu Deus!!"

Nessa hora, enquanto a gente reconstituía a cena do Cenáculo, Padre Vitalino abriu as comportas de sua eloquência, feita mais de convicção e de fé que prôpriamente de retórica ou arte.

— Eis aí, meus irmãos, um apóstolo de joelhos confessando a divindade de Cristo! Jesus é Deus! Verdadeiro Deus e verdadeiro Homem! E não apenas um grande médium, como quer certa heresia moderna que está seduzindo inúmeros infelizes!"

O que você acha: há nessas palavras algum ataque ao espiritismo?

Eu acho que não há ataque nenhum. Há simplesmente a prêgação de uma verdade, — que Jesus é Deus —, verdade essa que os srs. espíritas negam.

Pois dona Esdruxulina tomou-se de dores com a prêgação do padre. Vamos ao fato.

\* \* \*

O marido da veneranda matrona logo viu tudo, quando Esdruxulina entrou em casa bufando como um F. N. M. na descida da serra...

— O que é que houve na igreja, mulher?

— Êsse padre é intolerante, André! Ataca os espíritas. Não é a primeira vez. Que tem um padre de atacar a religião dos outros? Por que não cuida da sua?

E daí por diante, um sermão autêntico contra o padre entrou pelas oíças dilatadas do pacífico sr. André, consorte (consorte ou sem sorte?) da sra. dona Esdruxulina Topetuda.

Mas acontece que as paredes têm ouvidos. E as iras da dona foram parar nos reverendíssimos tímpanos do sr. Vigário. Vai ter... É claro que vai ter!

\* \* \*

Apesar do seu jeitão vivo e vibrante, Padre Vitalino é uma boa alma. Grita, de vez em quando. Mas é porque ama. Se não amasse os seus paroquianos, não se incomodaria com os perigos que o cercam.

Quando lhe contaram que dona Esdruxulina se insurgira contra o seu sermão, êle riu. Já sabia. Dona Esdruxulina era uma das muitas "católicas-espíritas" que de vez em quando se descobrem por aí... O sermão doe-

ra-lhe no calo. Mas o padre já tinha preparado uma bela lição para a matrona

— Então sou intolerante, hein? perguntou êle aos seus botões, com os olhos cravados numa cabrita que comia tranqüilamente o seu capim, no quintal da casa paroquial.

Sim. Ali estava a cabrita. E a cabrita é que seria a grande lição.

\* \* \*

Tudo deu certinho. O Dito, sacristão, soltou a cabrita do padre no jardim de dona Esdruxulina. E o bicho estava em festas. Folhinhas tenras de tinhorão e japonesas. Tutu de folhagens e pétalas de dalias. Um banquete! Em pleno banquete, porém, surge dona Esdruxulina de vassoura na mão e gritos furiosos nas bochechas...

E com tôda a energia enxotou a pobre cabrita de seu já devastado jardim.

Foi o momento exato em que o Padre Vitalino apareceu.

— Que é isso, dona Esdruxulina?

— Essa peste de cabrita comendo minhas folhagens!

— Mas como a sra. é intolerante! Por que não deixa o bichinho se alimentar sossegado?

— Intolerante, nada! gritou a dona. O jardim é meu, minhas folhagens são preciosas, e de mais a mais...

Dona Esdruxulina ia dizer mais alguma coisa. Parou de repente. Repetiu baixinho a palavra "intolerante" e ficou vermelha como um tomate... Viu tudo.

E o padre, rindo, concluiu:

— Pois é, dona Esdruxulina! A paróquia é o meu jardim. Não posso deixar que o espiritismo estrague as minhas almas... Elas são preciosas. Valem o Sangue do meu Jesus...

Serviu a lição? Deve ter servido...

---

• ALF NIGHTINGALE é um gigante infeliz. Tem 2 metros de altura, pesa cêrca de 140 quilos, mas são os seus pés, de 47 centímetros de comprimento, a causa das suas preocupações. Nightingale trabalha numa fábrica de papel, em Londres, mas não na secção da sua escolha, onde é indispensável o uso de galochas. Por causa do tamanho descomunal dos seus pés, Nightingale não encontra à venda galochas à sua medida, nem há fabricantes que aceitem uma encomenda individual.

Por êsse motivo, Nightingale perde sete libras por semana, que poderia receber a mais se trabalhasse na secção dos seus sonhos.

# A MELHOR OFERTA

**N**UM "Concurso de Cartas do Dia das Mães" — há anos celebrado —, as mais bonitas e comovedoras cartas foram as dirigidas às mães mortas.

Os colegiais, meninos e meninas, nos quais o sentimento falou mais alto e mais expressivamente foram aqueles que não tinham mais a seu lado a doce vigília de sua mãe.

A saudade lhes trouxe à pena, saídas do coração, órfão do melhor carinho que há no mundo, palavras e frases tão sentidas e amorosas, que os olhos sem querer se umedeciam na sua leitura.

Num dia em que tôdas as outras crianças encontram os braços maternos emocionalmente abertos para receber-lhes o abraço efusivo e o beijo caloroso para abençoá-las, os pequenos sem mãe sentem-lhe mais a falta impreenchível. Sua ausência se faz mais presente e mais dolorosa.

Os olhos voltados para o vazio que deixou, evocam-lhe a figura familiar, os gestos quotidianos, a doçura inigualável dos seus cuidados e afetos... A mamãe que partiu tão cedo e que, por isso mesmo, ficou mais bela e mais santa na lembrança dos seus filhos e no recesso do seu lar.

O único presente que tiveram para lhe ofertar consistiu numas poucas flores sobre uma campa e o queixume tão magoado daquela carta. Não conhecemos nada de mais enternecedor!...

Tôdas as outras mães, as mães vivas e ditosas que tiveram em torno de si a sua ninhada — quantos mais têm, mais sorrisos e presentes há — na festa daquele dia devem se ter sentido muito mais carinhosas para com os seus rebentos.

Lembramos agora o que vimos no ano passado, no Dia das Mães, na missa das crianças numa paróquia desta capital, onde pregávamos uma S. Missão. Ao ofertório, quando íamos oferecer as crianças e mães ali presentes na patena sagrada, passou-nos a idéia de perguntar se havia alguma criança que não tinha mãe.

Três bracinhos ergueram-se e para eles se dirigiram os olhares de todos. E, entre tantas almas alegres pela festa do Dia das Mães, ofertamos na patena três lágrimas, três gotas de sangue das pobres criancinhas que não tinham mãe...

A. P.

• **SEGUNDO** a opinião dos cientistas, os raios de sol perdem as suas propriedades curativas quando atravessam as vidraças das janelas. Assim, para que o banho de sol seja eficaz, deve ser tomado ao ar livre — a não ser que se substituam os vidros ordinários das janelas por cristais de quartzo, como se faz atualmente nas grandes cidades da Inglaterra e da América do Norte.

## OURO FINO

Sr. Antônio Rigotto e Da. Itália Rigotto, por ocasião das suas bodas de ouro matrimoniais, comemoradas em 11 de Agosto de 1956. Na foto, o distinto casal com seus 7 filhos, 3 filhas, genros, noras e netos.





# SITUAÇÃO DA IGREJA NO MUNDO

A situação da Igreja Católica no mundo é dada no "Anuário Pontifício", há pouco publicado.

A Hierarquia católica está assim constituída:

— Sacro Colégio: 60 membros;

— Patriarcas: 10 residenciais e 5 titulares;

— Sés metropolitanas residenciais: 303 (293 em 1955); Sés arquiépiscopais residenciais: 44;

— Sés episcopais residenciais: 1.212 (1.157 em 1955): metrópoles, arcebispados, bispados titulares, com os Prelados encarregados das funções de Núncios, Inter-Núncios, Delegados Apostólicos, coadjutores e auxiliares, Prelados e Abades "nullius", administradores apostólicos: 882;

— Prelaturas e abadias "nullius": 78 (75 em 1955); administrações apostólicas: 12;

— Prelados de rito oriental com jurisdição pessoal e territorial: 19; Vicariatos apostólicos: 202 (237 em 1955);

— Missões e distritos "sui juris": 7.

O número total dos católicos no mundo inteiro é de 464.200.000 fiéis, dos quais 224.250.000 estão na Europa (48,3 por cento da população); 127 milhões na América Central e do Sul (27,4 por cento); 64 milhões na América do Norte (13,8 por cento); 29.200.000 na Ásia (3,7 por cento); 2.300.000 na Oceania (0,5 por cento).

381.500 padres exercem o seu apostolado, dos quais 251.000 na Europa.

A mais fraca proporção é a da América Central e do Sul: 1 padre para 4.810 fiéis (contra a média de 1 sacerdote para 888 fiéis na Europa; 1 para 1.454 na América do Norte 1 para 1.454 na África; 1 para 1.352 na Ásia).

A média mundial é de 1 padre para 1.270 fiéis. Mas a média oscila de país para país. Assim, na Islândia a média é de 1 padre para



SERÁ PROCLAMADO SANTO JERÔNIMO SAVONAROLA? — Frei Jerônimo Savonarola, o herói da renascença cristã, profeta da tragédia da Europa, venerado no decurso dos séculos por 13 santos e beatos, 7 Papas e gênios ilustres, é o homem mais discutido da história do Cristianismo. Será proclamado santo? É o que insistentemente se anuncia como provável. Os desígnios de Deus são insondáveis!

65 católicos, enquanto a Guatemala não conta mais do que 1 padre para 18.400 fiéis.

Em outros países, a média é de um sacerdote para:

105 católicos, na Noruega; 175, no Japão; 440, na Suíça; 530, na Grã-Bretanha; 530, na Bélgica; 620, na França; 690, na Itália; 940, na Áustria; 970, na Espanha; 1.000, na Alemanha, e 1.630, em Portugal.

O Chile tem a melhor proporção de sacerdotes na América Latina: 1 padre para 3.120.

Há no mundo cerca de 2.000 dioceses; 400.000 igrejas e 200.000 paróquias;

65.000 seminaristas, dos quais 8.000 são ordenados por ano;

380.000 padres, dos quais 275.000 sacerdotes do clero secular;

270.000 religiosos e 870.000 religiosas.

Que faz este exército de cerca de 400.000 padres, 150.000 religiosos e 870.000 religiosas?

— Assegura a vida cristã de 469 milhões de católicos e a evangelização dos não-cristãos;

— Ensina: 20 milhões de crianças, 10 milhões de rapazes e 10 milhões de moças, em 160.000 escolas;

— Assiste: 14 milhões de pessoas em 30.000 instituições de caridade (hospitais, clínicas e outras).

A Igreja Católica no mundo, além do seu papel espiritual, é o maior exército dedicado à benemerência.

# CONSULTÓRIO POPULAR

P. 3.195.<sup>a</sup> — Fiz promessa de ir ao Santuário de São Geraldo, em Curvelo, mas não pude cumpri-la no ano passado. Posso cumpri-la este ano?

R. — Pode.

\*\*\*

P. 3.196.<sup>a</sup> — Por que um católico não pode assistir o culto protestante?

R. — Não pode assistir:

1) Porque o culto protestante está em oposição com o culto católico. O culto é expressão daquilo que se crê. Assim, nós católicos cremos na presença real de Nosso Senhor na Eucaristia e, de acôrdo com esta fé, cultuamos este sacramento. Os protestantes negam a presença real de Nosso Senhor na Eucaristia, e no culto agem em conformidade com a fé que professam. Os católicos que tomam parte no culto protestante negam na prática sua fé, pois adotam atitudes em contradição com o que crêem.

2) Porque o católico tem obrigação de evitar o que põe em perigo sua fé.

A prègação do pastor durante o culto protestante é veículo de doutrinas opostas à

fé católica. A nenhum católico é lícito expôr-se ao perigo de pecar contra a fé, admitindo erros protestantes ou pondo em dúvida os ensinamentos da Igreja.

3) Porque a Igreja o proíbe severamente no Código de Direito Canônico, cânnon 1258, § 1: "Não é lícito aos fiéis assistir ativamente, seja do modo que fôr, o culto dos acatólicos, ou tomar parte nêle." O católico que transgride esta proibição é suspeito de heresia, conforme estabelece o cânnon 2316.

\*\*\*

P. 3.197.<sup>a</sup> — É certo que Jesus fêz cinco promessas a quem rezar sete Pai Nossos e Ave-Marias em honra do sangue que derramou por nós em sua Paixão?

R. — Não constam tais promessas em livros aprovados pela Igreja.

O livro que fala dessas promessas é a "Cruz de Caravacca". Não se deve dar crédito a êsse livro, que contém orações tolas e supersticiosas.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.  
C. Postal 153 — CURITIBA (Paraná)

## A fidelidade conjugal

A fidelidade conjugal é, êste ano, o tema da Carta Pastoral do Cardeal Feltin, Arcebispo de Paris, publicada na "Semana Religiosa de Paris" por ocasião da passada Quaresma.

O cardeal salienta que em 1855 registava em França um divórcio em 64 casamentos. Em 1952, houve um divórcio em 10 casamentos.

O cardeal evoca as circunstâncias da vida moderna que podem favorecer a infidelidade conjugal e lembra que para a Igreja Católica a indissolubilidade do casamento "é condição essencial e fundamental, cuja falta retira qualquer sentido e valor à comunhão conjugal". Pede aos esposos para buscarem, numa vida espiritual profunda, a fôrça necessária para vencer as crises. A graça não basta para as evitar. "A lassidão do esforço preciso, escreve, a decepção provocada pelo outro cônjuge ou por si próprio, as dificuldades mate-

riais quotidianas, as solicitações sentimentais exteriores, a impossibilidade aparente de encontrar atitude satisfatória para o delicado problema dos intervalos entre os nascimentos, tudo leva, mais ou menos cedo, a crises no lar, por vèzes violentas, sempre penosas... Muitas situações que pareciam desesperadas solucionaram-se, extraordinariamente, quando os esposos decidiram aconselhar-se junto de pessoas ou organismos sérios, especializados em consultas matrimoniais.

• VINTE MERGULHADORES e técnicos iniciaram há pouco pesquisas no fundo do mar, ao largo da costa Oeste da Austrália, para encontrar e trazer à superfície um tesouro de 78.000 guilders holandeses de ouro, que está dentro do casco do barco holandês de passageiros "Verbuld Draeck", afundado num recife a 50 milhas do norte da foz do rio Swan, em 1856. A mesma expedição procurará encontrar também os cascos de outros doze barcos holandeses, que se crê tenham sido afundados naquela área e que contêm tesouros fabulosos.



BORDA DA MATA — Da. Emilianina de Freitas Gusmão agradece a S. A. M. Claret a graça de sua filha Adair ter sido feliz nos exames; entrega 25,00.

— Da. Teresa Pinto de Freitas agradece a S. A. M. Claret a cura de seu filho José Jaime de Freitas; dá 100,00.

— As meninas Ione, Ivone e Maria do Carmo de Freitas agradecem ao milagroso santo a cura de seu pai; enviam 100,00.

— Da. Maria Augusta Sobreiro agradece a S. A. M. Claret uma graça conseguida em favor de sua saúde; envia 200,00.

— A mesma devota Da. Maria Augusta Sobreiro agradece ao milagroso S. A. M. Claret uma graça em favor da saúde de seu espôso, Sr. Benedito; entrega 50,00.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Envio 350,00 agrade-

cendo a graça de meu neto ter seguido ao seminário, pedindo sua perseverança. — Benedita Dolores de Almeida.

MARINGÁ — Sr. Antônio Mendonça envia 100,00 pedindo a solução de seus negócios.

CRISTALINA — Sr. João Evangelista agradece ter sarado de purgação do ouvido, a cessação instantânea da febre na sua filha Maria José e ter a espôsa sarado de ataques epiléticos; envia 200,00 às Vocações Claretianas.

CERVO — Da. Vicentina Barcelos da Rocha envia 20,00 agradecendo grande graça material recebida.

LARANJAL PAULISTA — Sr. Luís Martins envia 200,00 agradecendo a graça de sua filha ter sarado de grave dor de cabeça.

AMERICANA — Sr. Antônio B. Filho agradece ter recebido o ordenado ganho e envia 50,00.

SÃO CARLOS — Envio 250,00 agradecendo a cura completa de uma perna fraturada, felizes operações de meus filhos e outras graças. — Iracilda A. Ruggiero.

SANTA BRANCA — Tendo sarado depois de 3 anos de doença, agradeço e entrego 40,00 às Vocações. — Maria C. de Oliveira.

CAMBARÁ — Da. Maria José Lima agradece a colocação do filho Cássio; envia 200,00 às Vocações.

POUSO ALEGRE — Da. Magda Teresinha Brandão agradece a S. A. M. Claret o feliz êxito na operação de Altair Faria; envia 53,00.

— Da. Maria Ferreira agradece a S. A. M. Claret a cura de eczema no pescoço e outra importante graça material em favor de seu sobrinho Paulo; entrega 110,00.

— Da. Natividade Franco da Silva agradece a S. A. M. Claret a cura da vista de seu espôso, Sr. Alexandre Magno da Silva; envia 25,00.

CAMPO GRANDE — Da. Teresinha Faina Barbosa envia 200,00 agradecendo três graças materiais.

SÃO VICENTE — Envio 50,00 agradecendo o feliz êxito de uma promessa. — M. Barocshi.

ITARARÉ — Implorando a minha saúde e agradecendo diversas graças, envio 100,00 às Vocações. — Teresa Sousa.

*Fazendo o Retiro Espiritual com os Padres da Missão, em Madrid, Santo Antônio M. Claret serviu à mesa a padres, irmãos e noviços com tanta humildade e modéstia, que parecia o último de todos. Edificou profundamente o ato de um arcebispo fazer de garçon da comunidade.*

## ÚLTIMO ARGUMENTO

○ maior tipo de canhões do belicoso Luís XIV (1638-1715) da França, trazia a trágica inscrição: ÚLTIMA RATIO REGIS: "O supremo argumento do rei!"

É o que está acontecendo, sinistramente, ainda em dias de hoje, quando prevalece não a força do direito e da justiça, mas o direito da força, da irresponsabilidade, da violência. Atualmente, vence a brutalidade do mais forte, do mais valente, do mais audacioso e do mais criminoso. Presentemente, não se respeita a caridade nem a humanidade, para dar lugar à mais desastrosa força bruta e deshu-

mana. Se isso representa progresso e civilização, que nos morda então o macaco! Numa palavra: Deus nos livre do feroz argumento dos ferrabrases, dos valentões e dos brutamontes!...

FREI BENVINDO DESTÉFANI, O.F.M.

## HARMÔNICA

No sorteio da harmônica, foi contemplado o número 0248.

# Contra a heresia espírita

FREI BOAVENTURA, O.F.M

*Continuação.* — 3) Desavergonhado disfarce e mentirosa propaganda espírita é também dizer que eles "respeitam tôdas as crenças", "não combatem ninguém", nem "discutem dogmas", mas que querem apenas amor, caridade, benevolência e elevação moral, etc., etc.. Basta reler os textos acima citados: "Dogmas, sacramentos, cultos externos serão queimados, como varas sêcas, no fogo ateado pelo Espiritismo". Isso eles chamam de "respeitar tôdas as crenças" e "não combater ninguém..." Não discutem dogmas? Não: apenas negam e todos eles. Allan Kardec, o mesmo que, como vimos, declara que "o Espiritismo não cogita de questões dogmáticas", escreve tratados inteiros para "demonstrar" que Cristo não é Deus; que o inferno é pura fantasia para assustar crianças; que o demônio é um papão que só pode aterrorizar ingênuos; que a criação dos anjos seria incompatível com a justiça de Deus; que o céu seria um estado de perpétua ociosidade e monotonia; que o mistério não existe; que não pode haver milagres; que a Bíblia está repleta de contradições; que a Igreja não vem de Cristo; que o Papa apenas semeia a incredulidade e a idolatria; que os sacramentos são criações absurdas; que o divórcio é uma lei natural; que a doutrina da redenção é impossível; que o perdão dos pecados é uma injúria; que a graça não se concilia com a justiça divina; que o pecado original é uma concepção criminosa; que a ressurreição dos mortos é contra a razão, etc., etc. — tudo isso é "não discutir dogmas", é "respeitar tôdas as crenças", é "não combater ninguém"...

Não combatem ninguém? É impossível proferir numa instrução tudo o que eles inventaram e continuam fantasiando contra a Igreja, os Papas e os padres. E para isso não precisamos recorrer aos mais fanáticos. Basta abrir os livros mais "sérios" dos autores mais "moderados", como Allan Kardec, Leão Denis, Carlos Imbassahy, Francisco Cândido Xavier, etc.. (Quem quiser sôbre isso maior material, recorra à REB de 1952, pp. 558-562; ou também ib. p. 102.)

## CONTRA A SUPERSTIÇÃO

Há ainda, no decreto condenatório do Espiritismo, uma afirmação do Episcopado Brasileiro que deve ser explanada: "O Espiritismo — declaram os Bispos — é o conjunto de tôdas as superstições e astúcias da incredulidade moderna." Explicando primeiro o que

é a superstição, o instrutor passará em revista algumas das muitas superstições que parecem estar mais em voga entre o nosso povo (damos apenas alguns exemplos, que o instrutor poderá omitir ou substituir por outras tiradas do ambiente de seus ouvintes).

1) A superstição é um desvio do sentimento religioso do homem. Este sentimento pode deturpar-se de duas maneiras: *quanto ao modo*, apresentando a Deus honras com as quais não pode concordar ou cultuando a Deus de um modo falso e irreverente (com ações indecorosas; com cultos que aparentam idolatria; com sacrifícios abolidos ou com cerimônias do Antigo Testamento, etc.); *quanto ao objeto*, dando às criaturas honras divinas, o que se verifica ao venerarmos diretamente uma criatura como Deus (temos então a idolatria) ou quando lhes atribuímos forças extraordinárias que elas de fato não possuem segundo a ordem da natureza ou da graça (e estamos então diante da superstição em sentido estrito). — A superstição, portanto, é um desvio do nosso sentimento religioso pelo qual atribuímos a uma criatura (material ou espiritual, viva ou morta) forças ou energias extraordinárias que ela de fato não possui por si (segundo a ordem da natureza) nem por concessão divina (segundo a ordem da graça: como nos sacramentos). Dizem os moralistas que, de per si, todo ato verdadeiramente supersticioso é sempre pecado grave (ao menos material), por conter uma invocação expressa ou tácita do demônio (pois tal "fôrça extraordinária" deve vir dum agente superior que não pode ser Deus ou um anjo bom — visto que Deus proibiu severamente semelhantes práticas — e portanto, se age, só pode ser por virtude diabólica. Mas sôbre isso ainda se falará em instrução especial.)

2) Bem disse alguém: "O homem tem em si tão grande necessidade de crer, que, quando deserta dos santuários sagrados, é para ir visitar os antros da feitiçaria e da superstição." E é notável verificar que, quanto mais "descrente" o homem se confessa, mais inclinado se torna à superstição. O sentimento religioso é um fato inegável. E se não fôr orientado para o seu verdadeiro objeto, ou se fôr dêle desviado por outros ou por própria obstinação e pertinácia, nem por isso deixará de existir, mas extraviando-se acabará na idolatria e superstição. Na proporção em que o homem se desvia do Deus verdadeiro, êle se inclinará à superstição. E vice-versa. — (Continuação no próximo número.)

• NEM SÓ O CHUMBO do caçador é que mata a pobre caça. Milhares e milhares de perdizes, codornizes e até faisões são eletrocutados sôbre os fios telegráficos. Segundo uma estatística,

contam-se, por ano, cêrca de 80.000 peças de caça destruídas por esta forma.

• A FÉ aplanas as montanhas e enche os abismos.

# CRÔNICA INTERNACIONAL

● **APELO DE PIO XII SOBRE CARTAZES PORNOGRÁFICOS.** — Em consequência do protesto do Papa Pio XII contra a invasão de cartazes pornográficos nas paredes de Roma, o Procurador Público daquela capital ordenou, ao abrigo do artigo 528 do Código Penal, a instauração de um processo num Tribunal Preliminar. O Código prevê a aplicação da pena de três meses a 3 anos de cadeia aos responsáveis pela exibição de qualquer género de material pornográfico.

● **ESTATÍSTICA DO NÚMERO DE SACERDOTES DA AMÉRICA CENTRAL E DO MÉXICO.** — Segundo dados estatísticos, a proporção de fiéis confiados a um sacerdote, nos países da América Central, é a seguinte: Guatemala, para um sacerdote, 18.400; Honduras, 8.900; República Dominicana, 12.800; San Salvador, 8.700; Haity, 8.000; Cuba, 7.900; Pôrto Rico, 6.700; Panamá, 5.800; Nicaragua, 5.600; Costa Rica, 4.700; México, 5.100.

● **DISCIPLINA DOS SACRAMENTOS.** — A Sagrada Congregação do Concílio confirmou o princípio de que "a administração dos Sacramentos e dos Sacramentais é gratuita, podendo os Ministros do Culto, na altura, aceitar apenas donativos espontâneos dos fiéis".

Naturalmente, continua válido o preceito de que "todos os fiéis têm a obrigação de suprir as necessidades da Igreja", segundo as possibilidades e os usos locais.

● **VISITA APOSTÓLICA A TODOS OS SEMINÁRIOS DO BRASIL.** — A Sagrada Congregação dos Seminários e das Universidades anunciou que este ano se realizará a visita apostólica a todos os Seminários do Brasil.

Esta Congregação está a envidar os seus esforços para o desenvolvimento da organização das Universidades Católicas na América Latina, tendo realizado, recentemente, a sua assembléia em Bogotá, na Universidade Xaveriana. O Cardeal Caggiano foi indicado para a tarefa de organizar uma Universidade Católica na Argentina.

● **A ÍNDIA E O CRISTIANISMO.** — A organização central dos católicos indianos protestou junto do governo do Estado de Bihar contra as tentativas governamentais de proibir o ensino da religião nas escolas católicas. Com efeito, inspetores oficiais, durante as suas visitas escolares, têm retirado os livros religiosos aos alunos católicos com o pretexto de que não têm autorização para estudarem religião no tempo escolar.

● **HÁ 464 MILHÕES DE CATÓLICOS NO MUNDO.** — A Rádio Vaticana informa que, segundo estatísticas recentes, o número de católicos no mundo inteiro é de 464 milhões,

dos quais 224 milhões só na Europa. Os padres são em número de 381.000 e os religiosos e freiras atingem um total de 1.270.000.

No mundo católico há 400.000 igrejas e cerca de 160.000 escolas com mais de 40 milhões de alunos.

As instituições de caridade católicas são cerca de 3.000, prestando auxílio a 14 milhões de pessoas, incluindo não-católicos.

● **A FORMOSA TORNA-SE CATÓLICA.** —

O Padre Miguel O'Connor, que se encontra à frente de 16 catecumenatos em Tien Tchung, calcula que poderá batizar, dentro de seis meses, 500 catecúmenos.

Nos últimos três anos, o Padre O'Connor batizou 1.750 adultos e, muito recentemente, outros 600.

"A Formosa torna-se católica, na verdade" — afirma o missionário.

● **IRMÃOS DE SÃO JOSÉ OPERÁRIO.** —

Uma nova Congregação de Irmãos foi fundada por Monsenhor Sousa, Arcebispo de Nagpur, Índia. A Congregação é a dos Irmãos de São José Operário. Tem por objetivo fazer com que haja mais liberdade de ação para os missionários, auxiliando-os em todo o trabalho material de que eles estejam encarregados.



— Uma esmola, minha senhora! Estou sem trabalho.

— Desde quando está sem trabalho?

— Desde que tive a desdita de perder minha mãe.

— E que idade tinha quando sua mãe faleceu?

— Oito meses.

# PÁGINA



# FEMININA

REGINA MELILLO DE-SOUZA

## CONSERVAÇÃO DOS LIVROS

Para que se conservem em perfeito estado, os livros devem ser tratados com carinho e em móveis adequados que facilitem sua limpeza e a necessária colocação e retirada de cada volume.

O aspirador é um ótimo e indispensável colaborador das donas de casa. Nas bibliotecas presta excelente serviço, removendo a poeira que se acumula sobre os livros.

De quando em quando, os livros devem apanhar um pouco de sol, para que não embolorem.

Nos dias de grande limpeza, devem ser desinfetados, evitando assim as traças e outros insetos que estragam os livros e enfeiam as brochuras.

Existe uma fórmula bastante eficiente para esse trabalho:

Oxianureto de mercúrio . . . . .	3,0
Creosoto . . . . .	120,0
Óleo de cravo . . . . .	20,0
Essência de alfazema . . . . .	10,0
Alcool a 90° . . . . .	1000,0

Passe um pano molhado nessa mistura, e seus livros estarão bem defendidos e se conservarão por mais tempo.

## PEQUENOS LEMBRETES

• Para que o álcool regado em doces conserve todo seu aroma, faça-o queimar, antes de misturá-lo aos ingredientes.

• Consegue-se facilmente um perfeito creme inglês, acrescentando-se às gemas e ao açúcar uma colherinha, das de café, de araruta. O creme ficará perfeitamente ligado.

• Para a limpeza do fogão, o emprêgo de um bom detergente facilita bastante o trabalho.

• As manchas de verniz desaparecem com o emprêgo de álcool ou gasolina.

• Não passe a ferro um tecido manchado antes que a mancha esteja completamente desaparecida. O calor do ferro fixa, ainda mais, qualquer mancha.



## FALAM OS SANTOS

• O pecado é mal muito maior do que a morte. (São Crisóstomo.)

• O alimento da alma é Deus. A alma só de Deus pode viver e nada a satisfaz senão Deus. (São João Batista Vianney.)

• Olha para o teu Senhor. Teu inimigo é mau, mas teu Senhor é bom. Teu inimigo não merece ser perdoado, mas teu Senhor merece mil vezes ser obedecido. Por amor ao teu Senhor, debes perdoar. (Santo Agostinho.)

• Aquêlê que pensa em Deus, está longe de pecar. (São Jerônimo.)

• Estive, estou e estarei sempre com Cristo. (São Teodoro.)

• Quem quer conservar a beleza da alma deve, preliminarmente, evitar o pecado. Nada há que disforme tanto a imagem de Deus, isto é, a alma, que o pecado. (São Lourenço Justiniano.)

• Quem quer ter uma morte tranqüilla, faça penitência enquanto tiver saude. (São Bernardo.)

• Não só os bens espirituais como também os materiais vêm de Deus, de cuja administração Ele pedirá rigorosas contas. (São Leão.)

• Morro contente, porque espero não ter procurado senão a vossa glória e a vossa vontade, ó meu Deus! (São Geraldo Majella.)

# Os noivos



se êle ali fazia fronteira, ou se, vencido aquêlo obstáculo, ainda lhe ficava outro por vencer. Pelo que, chamando o pescador e acenando com a cabeça para aquela mancha esbranquiçada que tinha visto na noite anterior, e que agora lhe aparecia muito mais distinta, disse: "É Bérghamo aquela aldeia?"

"A cidade de Bérghamo", respondeu o pescador.

"E aquela margem ali, é bergamasca?"

"Terra de São Marcos."

"Viva São Marcos!" exclamou Renzo. O pescador não disse nada.

Chegam finalmente àquela margem; Renzo lança-se nela; agradece a Deus interiormente, e depois oralmente ao barqueiro; mete as mãos no bolso, tira uma berlinga, que, atentas as circunstâncias, não era um desembolso pequeno, e estende-a ao bom homem, que, deitando ainda um olhar à margem milanesa, e ao rio acima e abaixo, estendeu as mãos, recebeu a gorjeta, guardou-a, depois apertou os lábios, e por cima lhes pôs o dedo em cruz, acompanhando êsse gesto com um olhar expressivo; e, depois de dizer: "Boa viagem", voltou para trás.

Para que uma cortesia tão pronta e tão discreta dêste homem para com um ilustre desconhecido não cause excessiva admiração ao leitor, devemos informá-lo de que aquêlo homem, solicitado freqüentemente a semelhante serviço por contrabandistas e bandidos, estava acostumado a fazê-lo; não tanto por amor do pouco e incerto ganho que daí lhe podia advir, quanto para não fazer inimigos nessas classes. Fazia-o, digo, tôda vez que pudesse estar seguro de não o verem nem fiscaes, nem esbirros, nem exploradores. Assim, sem querer mais bem aos primeiros do que aos segundos, procurava satisfazê-los todos, com essa imparcialidade que é o dom ordinário dos que são obrigados a tratar com certas pessoas e estão sujeitos a prestar contas a certas outras.

Renzo parou um momento na praia a contemplar a margem oposta, aquela terra que pouco antes tanto lhe escaldava debaixo dos pés. — Ah! estou mesmo fora dela! — foi o seu primeiro pensamento. — Fica-te por lá, terra maldita, — foi o segundo, o adeus à pátria. Mas o terceiro correu para aquêles que êle deixava naquela terra. Então cruzou os braços sobre o peito, soltou um suspiro, baixou os olhos sobre a água que lhe corria aos pés, e pensou: — Esta água passou por debaixo da ponte! — Era assim que, no uso da sua terra, êle chamava, por antonomásia, a ponte de Lecco. — Ah mundo infame! Enfim, seja feita a vontade de Deus!

Voltou as costas a êsses tristes objetos, e, tomando por ponto de mira a mancha esbranquiçada na encosta do monte, pôs-se em marcha até achar alguém a quem pedir lhe

ensinasse o caminho certo. E era de ver com que desembaraço êle se abeirava dos transeuntes e, sem tantos rodeios, dizia o nome da terra onde morava aquêle seu primo. Do primeiro a quem se dirigiu soube que lhe restavam ainda nove milhas por fazer.

Essa viagem não foi alegre. Sem falar das mágoas que Renzo trazia consigo, a todo momento seus olhos eram contristados por objetos dolorosos, pelos quais devia notar que na terra em que penetrava acharia a penúria que deixara na sua. Por todo o caminho, e mais ainda nas aldeias e nos burgos, a cada passo encontrava pobres que não eram pobres de profissão, e que exibiam a miséria mais no rosto do que nas vestes: aldeões, montanheses, artífices, famílias inteiras; e um sussurro que era um misto de pedidos, de lamentos e de vagidos. Essa visão, além da compaixão e da tristeza que lhe despertava, despertava-lhe também o pensamento dos seus embaraços.

— Quem sabe — ia êle meditando pelo caminho — quem sabe se eu acho colocação, se há trabalho como nos anos passados? Enfim, Bártolo me estimava e é bom rapaz, fêz dinheiro, convidou-me tantas vêzes, e assim não me há de abandonar. E, depois, a Providência Divina, que me ajudou até agora, há de me ajudar também para o futuro.

Enquanto isso, o apetite, despertado já desde algum tempo, ia aumentando de milha em milha; e, embora Renzo, quando começou a lhe prestar atenção, sentisse poder aguentar sem grande incômodo aquelas duas ou três milhas que lhe podiam restar, por outro lado pensou que não seria bonito apresentar-se ao primo como mendigo e dizer-lhe por primeiro cumprimento: Dá-me de comer. Puxou do bolso tôdas as suas riquezas, espalhou-as numa das mãos, fêz a soma. Não era uma conta que requeresse grande aritmética; mas, sem embargo, havia de sobra com que fazer uma refeiçãozinha. Entrou numa taverna para restaurar o estômago; e de feito, depois de pagar, ainda lhe restaram alguns soldos.

Ao sair, viu junto à porta, a ponto de quase tropeçar nelas, estiradas no chão mais do que sentadas, duas mulheres, uma idosa, outra mais moça com uma criancinha que, depois de sugar em vão um e outro seio, chorava, chorava; todos da côr da morte; e de pé, perto delas, um homem em cujo rosto e em cujos membros ainda se podiam vislumbrar os sinais de uma antiga robustez, domada e quase extinta pela longa miséria. Todos três estenderam a mão para aquêlo que saía com passo lépido e com o aspecto reanimado: nenhum falou; que mais podia dizer um pedido?

"Existe a Providência Divina!", disse Renzo; e, metendo logo a mão no bolso, esvaziou-o daqueles poucos soldos; depositou-os na mão que achou mais próxima, e retomou seu caminho.

A refeição e a boa obra (já que somos compostos de alma e corpo) haviam-lhe reconfortado e alegrado todos os pensamentos. Por certo, do fato de se haver assim despojado das suas últimas moedas viera-lhe mais confiança para o futuro do que lha teria dado o achar dez vêzes mais delas. Porque, se,

(Continua)

# finalmente!

NOVA CALCULADORA DE BÓLSO

**CALC-O-MATIC  
SUPER**

Adquire a maravilhosa Máquina de Somar de Bólso, de grande utilidade para Caixas, Comerciantes, Contadores, Viajantes, Estudantes, etc

Não falha  
Não encrenca  
Não necessita conserto

**NÃO MANDE DINHEIRO**  
Fazemos remessas para todo o interior do Brasil, pelo Serviço de Reembolso Postal, com a tradicional **GARANTIA DE SATISFAÇÃO** — "Cliente Bem Servido ou Dinheiro Devolvido."



Crs  
**338,-**

Multiplica  
Subtrai  
Divide  
Soma

NA CAPITAL VENHA EXAMINA-LA  
EM NOSSO BALCÃO — PREÇOS  
ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

DINAL — Rua Quintino Bocaiuva, 255 — 3.<sup>a</sup> sobre-loja  
Caixa Postal, 7.206 — São Paulo.

CUPOM-PEDIDO — Peço enviar-me, pelo reembolso postal  
..... Calculadora de Bólso CALC-O-MATIC.  
NOME.....  
RUA.....  
CIDADE..... ESTADO.....

## LIVROS PARA ESTE MÊS:

Para melhor amar a  
Nossa Senhora . . . 35,00  
Eis a vossa Mãe (Con-  
siderações sobre as

invocações da La-  
dinha de N. Sra.  
para cada dia . . . 40,00  
Pontos de meditação

sobre a vida e vir-  
tudes de Nossa Se-  
nhora (2 vol.) . . . 150,00  
Cx. Postal 615 - São Paulo

# ARROZINA

NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL  
o primeiro alimento que o bebê  
realmente aprecia!

Associação de farinha de arroz e fécula de mandioca cientificamente preparada por processo que a torna MAIS DIGESTÍVEL E ASSIMILÁVEL.  
Uma tradição nas recomendações médicas, há mais de 30 anos!



NA COZINHA  
EXCELENTE NO PREPARO DE:  
BOLOS MINGAUS - BISCOITOS  
PUDINS SOPAS - ENGROSSADOS  
e mais um mundo de pratos deliciosos!



## IDISA

INSTITUTO DIETÉTICO INFANTIL S. L.  
Caixa Postal 4334 - S. Paulo

Uma instituição  
dedicada à  
alimentação infantil.

